

É vital acatar prévia, diz Ney

O ex-governador Ney Braga disse ontem que a decisão das bases do PFL, que escolheram o nome de Aureliano Chaves como candidato à Presidência da República, "será honrada pelas lideranças do partido na Convenção Nacional de 2 de julho em Brasília".

Referindo-se aos que prenunciam a divisão pefelista, Ney Braga disse que "o PFL responderá com demonstrações de união e de coerência. Aos poucos que se opõem à vontade das bases lembro que democracia não se faz com unanimidade, já que tem como essência o respeito à vontade expressa da maioria, sem quebra da unidade".

Lembrou o ex-governador do Paraná que "a democracia se realiza através de partidos, com ideologias e programas que atendem às aspirações nacionais. Democracias fortes se fundam em partidos sólidos e estes são os que buscam o interesse geral da Nação brasileira e não a satisfação de interesses particulares ou a conveniência de grupos".

Segundo Ney Braga, o PFL é um partido moderno que, após ter colaborado com a transição democrática, "ofereceu agora à Nação uma lição de maturidade, ao realizar prévias dentre todos os seus filiados